

## **Violência infantil e Burnout parental na pandemia de COVID-19: uma revisão**

**Child abuse and parental Burnout in COVID-19 pandemic: a review**

**Violencia infantil y agotamiento de los padres en la pandemia de COVID-19: una revisión**

Recebido: 02/05/2022 | Revisado: 20/05/2022 | Aceito: 22/05/2022 | Publicado: 06/06/2022

### **Iraneide Nascimento dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8449-7840>

Instituto Federal de Pernambuco, Brasil

E-mail: [iraneidenascimento@ipojuca.ifpe.edu.br](mailto:iraneidenascimento@ipojuca.ifpe.edu.br)

### **Priscilla Vasconcelos Aguiar**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4574-851X>

Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, Brasil

E-mail: [priscilla.vasconcelos04@gmail.com](mailto:priscilla.vasconcelos04@gmail.com)

### **Ivana Santos Ferraz**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1176-4615>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil

E-mail: [ivanaferraz25@gmail.com](mailto:ivanaferraz25@gmail.com)

### **Layse Kelle Silva Lirio**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7693-1846>

Universidade Federal da Bahia, Brasil

E-mail: [laysekelle15@hotmail.com](mailto:laysekelle15@hotmail.com)

### **Aline Soares da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7256-9971>

Faculdade de Venda Nova do Imigrante, Brasil

E-mail: [aline.soares.81@outlook.com](mailto:aline.soares.81@outlook.com)

### **Gilmara de Sousa Sotero**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3339-2648>

Universidade de Fortaleza, Brasil

E-mail: [gilmarasotero215@gmail.com](mailto:gilmarasotero215@gmail.com)

### **Guilherme de Andrade Ruela**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6976-8710>

Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil

E-mail: [guilherme.ruela@ufjf.edu.br](mailto:guilherme.ruela@ufjf.edu.br)

### **Resumo**

Trata-se de uma revisão integrativa que discute como o *Burnout* parental no contexto da pandemia de COVID-19 pode ter relação com os maus-tratos infantis. Realizou-se a busca nas bases PubMed, SciELO, Web of Science, PsycINFO, CINAHL, LILACS e Google Scholar, utilizando os descritores “violência infantil”, “esgotamento psicológico”, “COVID-19”, Ensino em saúde e termos relacionados, juntamente com os operadores booleanos. Os onze artigos selecionados tratam de temas como: famílias na pandemia COVID-19; impactos da COVID-19 e maus tratos infantis e isolamento social dos pais e; risco de maus-tratos infantis durante a pandemia de COVID-19. Durante a pandemia o estresse parental, que é o principal causador do *Burnout*, aumentou significativamente devido ao desemprego, à insegurança financeira, aos baixos índices de apoio social, ao fechamento de escolas, à diminuição do lazer, ao aumento da carga de trabalho e das responsabilidades para com a família, que pode ocasionar consequências como a violência infantil.

**Palavras-chave:** Maus-tratos infantis; Esgotamento psicológico; COVID-19; Ensino em saúde.

### **Abstract**

This is an integrative review that discusses how parental Burnout in the context of the COVID-19 pandemic may be related to child abuse. The search was carried out in the PubMed, SciELO, Web of Science, PsycINFO, CINAHL, LILACS and Google Scholar databases, using the descriptors "child violence", "psychological exhaustion", "COVID-19", "Health teaching" and related terms, together with the operators Booleans. The eleven selected articles deal with topics such as: families in the COVID-19 pandemic; impacts of COVID-19 and child abuse and social isolation from parents and; risk of child abuse during the COVID-19 pandemic. During the pandemic, parental stress, which is the main cause of Burnout, increased significantly due to unemployment, financial insecurity, low levels of social support, closing schools, decreasing leisure, increasing workload and responsibilities towards the family, which can lead to consequences such as child violence.

**Keywords:** Child abuse; Psychological exhaustion; COVID-19; Health teaching.

## Resumen

Esta es una revisión integradora que discute cómo el Burnout parental en el contexto de pandemia de COVID-19 puede estar relacionado con el maltrato infantil. La búsqueda se realizó en PubMed, SciELO, Web of Science, PsycINFO, CINAHL, LILACS y Google Scholar, utilizando los descriptores “violencia infantil”, “agotamiento psicológico”, COVID-19, Enseñanza en Salud y términos relacionados, junto con los operadores booleanos. Los once artículos seleccionados tratan temas como: las familias en la pandemia del COVID-19; impactos de COVID-19 y abuso infantil y aislamiento social de los padres y; riesgo de maltrato infantil durante la pandemia de COVID-19. Durante la pandemia, el estrés de los padres, que es la principal causa del Burnout, aumentó significativamente debido al disminución del ocio, el aumento de la carga de trabajo y las responsabilidades hacia la familia, lo que puede traer consecuencias como violencia infantil.

**Palabras clave:** Maltrato infantil; Agotamiento psicológico; COVID-19; Enseñanza en salud.

## 1. Introdução

O Burnout ou esgotamento é geralmente referido como uma resposta prolongada aos estressores emocionais crônicos e interpessoais (Friganović et al., 2019). No caso dos pais, o Burnout é uma condição resultante dos altos níveis de estresse parental devido a uma incompatibilidade entre as demandas dos pais e seus recursos disponíveis para atender a essas questões associadas ao papel de ser pai/mãe (Park & Walton-Moss, 2012; Skreden et al., 2012).

O estresse relacionado ao papel parental habitualmente é transitório e não provoca impactos significativos na vida familiar, porém, até 20% dos pais pode apresentá-lo em um nível de se chegar ao Burnout (Roskam et al., 2018; Séjourné et al., 2018). Este, quando apresentado pelos pais, caracteriza-se por três dimensões: uma exaustão esmagadora relacionada ao papel dos pais; um distanciamento emocional de seus filhos e um senso de ineficácia nos pais (Mikolajczak et al., 2018).

Os pais em tempos de pandemia COVID-19 encontram muitos desafios, a saber: os econômicos (perda ou redução de emprego, estresse financeiro, insegurança alimentar) (Lee et al., 2020), as restrições sociais, os fechamentos das escolas e creches, que aumentaram o contato dos pais com as crianças (Manja et al., 2020). Outros estressores parentais atuais que estão relacionados ao esgotamento são o teletrabalho e a perda do emprego, diretamente relacionados à necessidade do distanciamento e do isolamento social advinda da pandemia.

Esta união de fatores predispõem as crianças ao perigo de sofrerem situações de violência como os maus-tratos, que incluem todos os tipos de maus-tratos físico ou emocional, abuso sexual, abandono, negligência ou exploração de qualquer natureza, que podem resultar em agravos, corroborar com danos imediatos ou a longo prazo na saúde, na sobrevivência e no desenvolvimento da dignidade no contexto das interações sociais (World Health Organization, 2014).

Além disso, a violência infantojuvenil ocorre com frequência no ambiente doméstico, todavia, é difícil de ser descoberta, pois é resguardada pela lei do silêncio, pelo medo e pela não punição de seus agentes, geralmente familiares que deveriam proteger crianças e adolescentes. Neste caso, a violência intrafamiliar é classificada de cinco formas: física, sexual, psicológica, negligência e modos específicos, tais como a síndrome de Münchhausen, a violência química e o filicídio (Sociedade de Pediatria de São Paulo, 2018).

Estima-se que seis a cada dez crianças entre dois e 14 anos sofrem abuso físico dos seus pais como forma de punição em todo mundo, porém, o uso da violência física é proibido em cerca de 39 países, inclusive no contexto familiar (United Nations Children's Fund, 2011). Outros fatores de risco para abuso infantil são as características dos pais, tais como depressão, esgotamento, abuso de substâncias, histórico de abuso na própria infância, e aspectos da família como a presença de violência doméstica e o baixo nível socioeconômico (Stith et al., 2019).

No cotidiano as várias situações estressoras tais como: trabalho, trânsito, filhos, relacionamento conjugal, demandas financeiras, podem levar ao estresse e, por conseguinte, ao adoecimento, este, por sua vez, pode ser o precursor do abuso infantil. O exercício da paternidade/maternidade já representa um desses eventos relacionados ao desencadeamento do estresse, assim como, ao Burnout parental, sobretudo, em períodos de pandemia de COVID-19, desempenhar a parentalidade tem sido

bastante desafiadora, pois ela envolve tanto a satisfação e a recompensa, quanto as demandas e as sobrecargas impostas pelo momento simultaneamente (Mikolajczak et al., 2018; Manja et al., 2020; Calvano et al., 2021) ficando pais e filhos susceptíveis aos danos do bem-estar físico, emocional e social (Skreden et al., 2012).

Nesta pesquisa, acredita-se que os pais que experimentam o esgotamento estão mais susceptíveis de envolver-se em abuso e negligência infantil, colocando as crianças em risco de resultados prejudiciais a curto e longo prazo. Face o exposto, o objetivo deste artigo é discutir como o Burnout parental no contexto da atual pandemia COVID-19 pode ter relação com os maus-tratos infantis.

## 2. Métodos

Esta é uma revisão integrativa da literatura, com o fim de sintetizar os resultados obtidos em pesquisas acerca de um tópico de interesse delimitado na área da saúde, o que permite a identificação das lacunas do conhecimento e efetuada em seis etapas (Mendes et al., 2019), a saber: I) Primeira etapa: identificação do tema e seleção da hipótese para a elaboração da revisão integrativa; II) Segunda etapa: estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos, amostragem e busca na literatura; III) Terceira etapa: definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados dos estudos; IV) Quarta etapa: avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; V) Quinta etapa: interpretação dos resultados; VI) Sexta etapa: apresentação da síntese do conhecimento.

Na primeira etapa identificou-se o tema e elaborou-se a seguinte pergunta norteadora da revisão: A população infantil que convive com o esgotamento psicológico parental pode sofrer maus-tratos durante a pandemia de COVID-19? A partir da pergunta condutora, utilizou-se a estratégia de busca *Population* (População), *Variables* (Variáveis) and *Outcomes* (Desfecho) – PVO, para auxiliar na definição dos descritores, apresentados no Quadro 1.

**Quadro 1** - Estratégia PVO para obtenção dos descritores.

<b>Acrônimo</b>	<b>DeSC</b>	<b>MeSH</b>
População	criança	<i>child</i>
Variáveis	esgotamento psicológico; pais	<i>burnout, psychological; parents</i>
Desfecho	maus-tratos infantis; COVID-19	<i>child abuse; COVID-19</i>

Fonte: Elaboração dos autores.

A segunda etapa procedeu-se mediante o estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão com o objetivo de nortear a busca e a seleção dos artigos. Foram filtrados estudos relevantes, disponíveis na íntegra, publicados entre 2020 e 2021, que respondessem à questão da pesquisa. Foram incluídos os artigos originais publicados em todos os idiomas, no período de 2020 até a data da coleta em 03 de março de 2021 e que respondessem à pergunta condutora. O recorte temporal justifica-se pelo fato de 2020 ter sido o ano no qual foi decretado o estado de emergência em saúde pública em decorrência da pandemia de COVID-19, sendo este o contexto que permeia esta revisão. Os critérios de exclusão foram os relatórios, as monografias, as dissertações e as teses.

A busca e a seleção dos artigos incluídos na revisão foram efetuadas por dois revisores, de maneira independente, nas bases de dados eletrônicas *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via Pubmed, SciELO, Web of Science, PsycINFO, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para complementar, foi realizada uma busca por literatura cinza no Google Scholar. As estratégias de busca utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Heading Terms* (MeSH), assim como outros termos relacionados, além dos operadores booleanos “AND” e “OR”, estão descritas no Quadro 2.

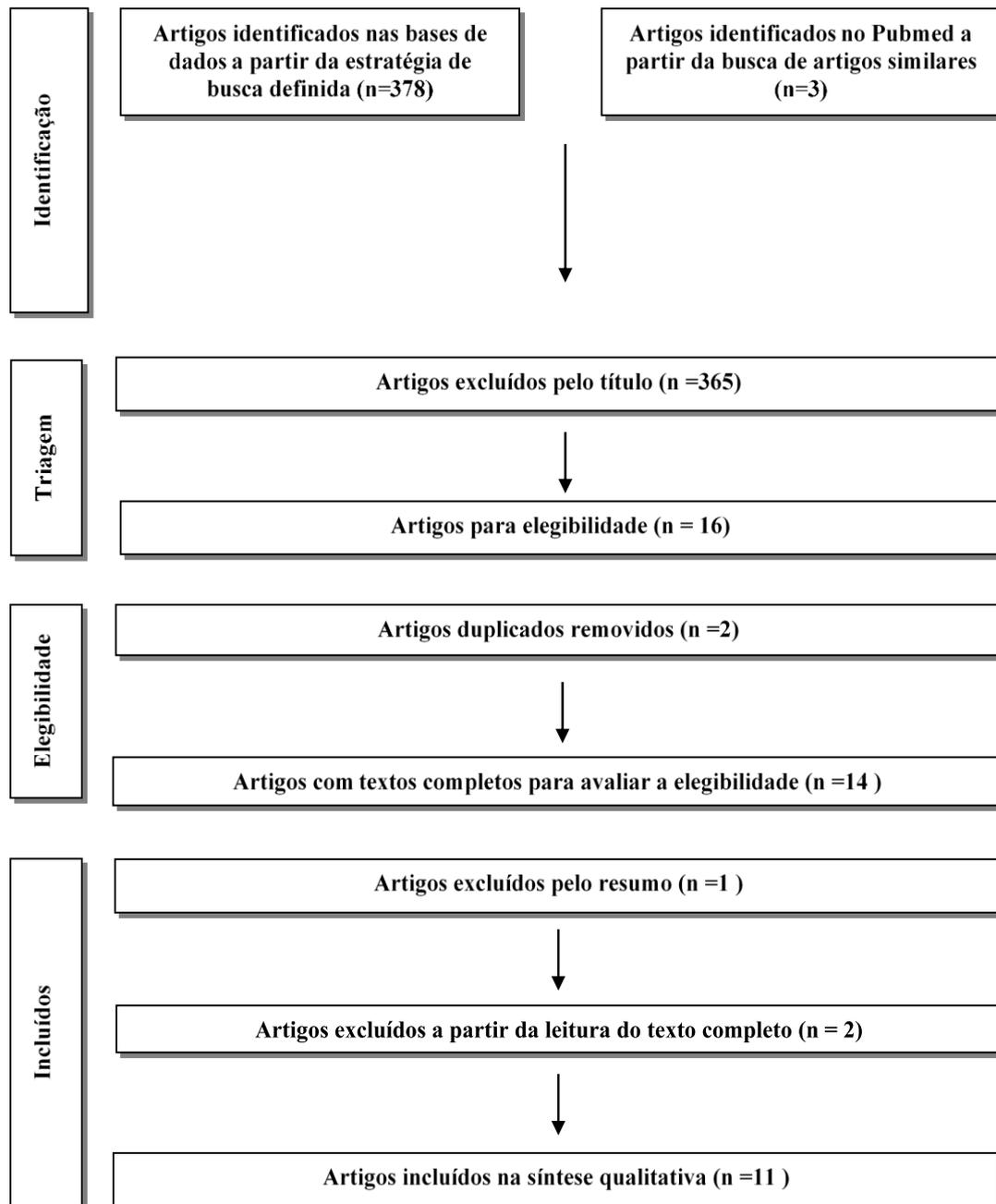
**Quadro 2** - Estratégias de busca utilizadas por bases de dados e número de artigos encontrados. Recife, PE, Brasil, 2020.

Base de Dados	Estratégia de Busca	Número de artigos
MEDLINE/Pubmed	((child abuse OR child violence OR child neglect) AND (Burnout, psychological OR parental Burnout OR parental stress) AND (covid-19 OR COVID-19 virus disease OR SARSCoV-2 infection OR 2019-nCoV infection))	21
SciElo	((child abuse OR child violence OR child neglect) AND (Burnout, psychological OR parental Burnout OR parental stress) AND (covid-19 OR COVID-19 virus disease OR SARSCoV-2 infection OR 2019-nCoV infection))	0
Web of Science	((child abuse OR child violence OR child neglect) AND (Burnout, psychological OR parental Burnout OR parental stress) AND (covid-19 OR COVID-19 virus disease OR SARSCoV-2 infection OR 2019-nCoV infection))	7
PsycINFO	((child abuse OR child violence OR child neglect) AND (Burnout, psychological OR parental Burnout OR parental stress) AND (covid-19 OR COVID-19 virus disease OR SARSCoV-2 infection OR 2019-nCoV infection))	8
CINAHL	((child abuse OR child violence OR child neglect) AND (Burnout, psychological OR parental Burnout OR parental stress) AND (covid-19 OR COVID-19 virus disease OR SARSCoV-2 infection OR 2019-nCoV infection))	24
LILACS	((violência infantil OR maus-tratos infantis OR abuso de crianças) AND (esgotamento psicológico OR esgotamento do cuidador OR síndrome do esgotamento) AND (COVID-19 OR doença por coronavírus 2019-nCoV OR infecções por coronavírus OR infecção pelo coronavírus 2019-nCoV))	0
Google Scholar	((child abuse OR child violence OR child neglect) AND (Burnout, psychological OR parental Burnout OR parental stress) AND (covid-19 OR COVID-19 virus disease OR SARSCoV-2 infection OR 2019-nCoV infection))	318

Fonte: Estratégias de busca utilizadas por bases de dados e número de artigos encontrados. Recife, PE, Brasil, 2020.

Para seleção dos estudos seguiu-se as recomendações do PRISMA, conforme a Figura 1. A terceira etapa foi constituída da análise e extração dos dados, além da categorização dos resultados, na qual utilizou-se um instrumento de coleta de dados contendo informações como os nomes dos autores, ano de publicação, título, objetivo e principais achados de cada artigo.

**Figura 1 - Fluxograma e critérios de seleção e inclusão dos artigos, Recife/PE, Brasil, 2021.**



Fonte: Dados da pesquisa.

Na quarta etapa os artigos selecionados foram analisados criticamente quanto à autenticidade, qualidade metodológica, relevância das informações e representatividade, como também, depois da leitura exaustiva dos estudos, foram extraídas as principais com o auxílio de um instrumento para coleta de dados, que auxiliou a construção de um quadro para a apresentação dos resultados.

Na quinta etapa aconteceu as interpretações dos artigos incluídos na síntese qualitativa e a forma descritiva foi adotada para a análise dos achados encontrados, assim como, para as comparações entre as pesquisas.

Os resultados do presente estudo encontram-se na Tabela 1, na qual apresenta as características encontradas em cada estudo. Observa-se que de todos os 11 estudos incluídos nesta revisão, dois foram publicados em 2021 e os demais em 2020. Os países de origem dos artigos foram cinco dos Estados Unidos, e os outros da Alemanha, da Itália, da Bélgica, da Malásia,

de Singapura e Hong Kong. Nenhum foi realizado no Brasil.

### 3. Resultados

Os resultados do presente estudo encontram-se na Tabela 1, na qual apresenta as características encontradas em cada estudo. Observa-se que de todos os 11 estudos incluídos nesta revisão, dois foram publicados em 2021 e os demais em 2020. Os países de origem dos artigos foram cinco dos Estados Unidos, e os outros da Alemanha, da Itália, da Bélgica, Da Malásia, de Singapura e Hong Kong. Nenhum foi realizado no Brasil.

**Tabela 1** - Demonstrativo dos artigos que integram a Revisão Integrativa, Recife/PE, Brasil, 2021.

N/Autor/Ano	Título	Periódico	Objetivo	Resultados
1. Calvano, 2021.	<i>Families in the covid-19 pandemics: parental stress, parent mental health and the occurrence of adverse childhood experiences – results of a representative survey in germany</i>	<i>European child &amp; adolescent psychiatry</i>	Gerar dados representativos sobre estresse relacionado à pandemia, estresse parental, estresse geral, saúde subjetiva e mental dos pais e ocorrência de experiências adversas na infância.	O estresse parental elevou significativamente durante a pandemia. Subgrupos de pais também relataram níveis muito altos de sintomas depressivos (12,3%) e ansiedade (9,7%). Até um terço da amostra relatou experiências adversas na infância durante a vida da criança. Nesse grupo, 29,1% relataram aumento de crianças que presenciaram violência doméstica durante a pandemia e 42,2% aumento do abuso emocional verbal. Os aspectos positivos da pandemia foram relacionados à vida pessoal ou familiar.
2. Wong et al., 2021	<i>Impact of covid-19 on child maltreatment: income instability and parenting issues</i>	<i>International journal of environmental research and public health</i>	Investigar se a perda de emprego, a redução da renda e a paternidade afetam os maus tratos dos filhos	A redução da renda foi significativamente associada a agressões físicas graves e muito graves em relação às crianças. A exposição à violência de parceiros íntimos entre os pais é um fator muito forte e significativo associado a todos os tipos de maus tratos infantis. A instabilidade de renda em virtude da redução ou perda de emprego, ampliou o risco de agressões físicas graves e muito graves, mas protegeu as crianças da agressão psicológica.
3. Cusinato et al., 2020	<i>Stress, resilience, and well-being in italian children and their parents during the covid-19 pandemic</i>	<i>International journal environmental research public health</i>	Investigar o bem-estar dos pais e filhos estresse e resiliência das crianças	As medidas de confinamento e mudanças na rotina afetam negativamente as dimensões psicológicas dos pais, expondo as crianças a um risco significativo para o seu bem-estar. Detectou-se alguns fatores de risco para desajustes psicológicos, como estresse parental, níveis mais baixos de resiliência em crianças, mudanças nas condições de trabalho e aspectos psicológicos, problemas físicos ou genéticos dos pais.
4. Lee et al., 2020	<i>Parental social isolation and child maltreatment risk during the covid-19 pandemic</i>	<i>Journal of family violence</i>	Examinar a associação entre o isolamento social percebido pelos pais e a perda recente do emprego com o risco de maus-tratos infantis (negligência, agressão verbal e punição física) nas primeiras semanas da pandemia covid-19.	O isolamento social percebido pelos pais e a perda recente de emprego foram associados ao autorrelato de negligência física e emocional e agressão verbal contra a criança, mesmo depois de controlar estatisticamente os sintomas depressivos dos pais, renda e fatores sociodemográficos. O isolamento social percebido dos pais foi associado ao relato dos pais de mudanças na disciplina, especificamente, o uso de surras com mais frequência.
5. Griffith, 2020.	<i>Parental burnout and child maltreatment during the covid-19 pandemic</i>	<i>Journal of family violence</i>	Discutir o <i>burnout</i> parental no contexto da atual pandemia covid-19 e focar especificamente nos efeitos dos maus-tratos infantis	Devido aos efeitos negativos que o abuso e a negligência infantil podem ter ao longo da vida, é importante reconhecer o <i>burnout</i> parental como um fenômeno que é possível, e até provável, em tempos de pandemia. Os profissionais devem considerar o <i>burnout</i> parental em suas interações com filhos, pais e famílias, e que os efeitos da atual pandemia de covid-19 podem perdurar até no período pós-pandemia.
6. Lawson, Piel & Simon, 2020	<i>Child maltreatment during the covid-19 pandemic: consequences of parental job loss on psychological and physical abuse towards children</i>	<i>Child abuse &amp; neglect</i>	Investigar fatores associados a maus-tratos infantis durante a pandemia covid-19, incluindo perda de emprego dos pais, e se a reformulação cognitiva moderou associações entre perda de emprego e maus-tratos infantis.	Duas análises de regressão logística avaliaram preditores dos pais relacionados aos maus-tratos psicológicos ou abusos físicos de seus filhos durante a pandemia, controlando a história de maus-tratos, sintomas depressivos dos pais, estabilidade financeira, idade e sexo dos pais, idade e sexo da criança. E pais que perderam seus empregos, estavam mais deprimidos e que anteriormente maltrataram psicologicamente seus filhos eram mais propensos a repetir este tipo de maltrato durante a pandemia.
7. Mikolajczak et al., 2020	<i>Consequences of parental burnout: its specific effect on child</i>	<i>Child abuse &amp; neglect</i>	Examinar até que ponto o Esgotamento parental e profissional está	Os resultados sugerem que o <i>burnout</i> parental tem um efeito estatisticamente semelhante ao burnout do trabalho sobre vícios e problemas de sono, um efeito mais forte

	<i>neglect and violence</i>		relacionado a cada uma dessas possíveis consequências e se o <i>burnout</i> dos pais está especificamente relacionado ao comportamento negligente e violento em relação ao filho.	sobre os conflitos dos casais e mentalidade de afastamento do parceiro, como também, um efeito específico sobre os desfechos relacionados à criança (negligência e violência), a fuga e a ideia suicida.
8. Brown, Doom, Lechuga-Peña, Watamura, & Koppels, 2020	<i>Stress and parenting during the global covid-19 pandemic</i>	<i>Child abuse &amp; neglect</i>	Examinar os impactos da pandemia covid-19 em relação à percepção de estresse pelos pais e o potencial de abuso infantil.	Ansiedade elevada e sintomas depressivos foram associados ao maior estresse percebido pelos pais. Recebimento de assistência financeira, ansiedade elevada e sintomas depressivos foram relacionados a maior potencial de abuso infantil. Contudo, maior suporte parental e controle percebido foram associados com menor percepção estresse e potencial de abuso infantil.
9. Chung, Lanier & Wong, 2020	<i>Mediating effects of parental stress on harsh parenting and parent-child relationship during coronavirus (covid-19) pandemic in Singapore</i>	<i>Journal of family violence</i>	Entender como o impacto percebido dos pais do covid-19 aumentou a dura relação parental e reduziu a proximidade entre pais e filhos através dos efeitos mediadores do estresse parental.	O estresse parental foi um mediador significativo na relação entre o impacto percebido do covid-19 e a proximidade pai-filho e de paternidade dura. O impacto do covid-19 e do isolamento social pode aumentar o estresse parental. Isso, por sua vez, tem um impacto negativo sobre a paternidade, afetando a relação dos pais com seus filhos e aumentando o uso de severidade pelos pais, que são fatores de risco potenciais para o abuso infantil.
10. Rodrigues, Lee, Ward, & Pu, 2021	<i>The perfect storm: hidden risk of child maltreatment during the covid-19 pandemic</i>	<i>Maus tratos infantis</i>	Avaliar o risco de maus-tratos infantis dois estudos realizados no início da pandemia.	No primeiro estudo, os pais relataram aumento do conflito físico e verbal e negligência que estavam associados ao estresse e solidão percebidos. No segundo estudo, os pais relataram aumento do conflito entre pais e filhos, associado ao risco simultâneo de abuso infantil, com diversos vínculos tais como a perda de emprego, insegurança alimentar e solidão; os achados também demonstraram aumento do risco de abuso e agressão psicológica em relação aos níveis pré-pandemias.
11. Manja et al., 2020	<i>Covid-19: the investigation on the emotional parental burnout during movement control order in Malaysia</i>	<i>European journal of molecular &amp; clinical medicine</i>	Examinar o burnout parental durante a ordem de controle de movimento na Malásia em 2020, em três aspectos checklist de burnout parental, negligência parental e violência parental.	Não houve resultado significativo do papel de gênero dos pais, número total de filhos e ter um ajudante ou cônjuge para ajudar. foi estatisticamente relevante a relação entre burnout, parental, negligência e violência dos pais.

Fonte: Demonstrativo dos artigos que integram a Revisão Integrativa, Recife/PE, Brasil (2021).

### 3. Discussão

Nesta revisão foram encontrados artigos que discutem aspectos sobre os maus-tratos infantis relacionados ao estresse e esgotamento parental. Os artigos selecionados para essa categoria tratam de temas como: famílias na pandemia COVID-19; impactos da COVID-19 e maus-tratos infantis e isolamento social dos pais e; risco de maus-tratos infantis durante a pandemia de COVID-19.

O mapeamento realizado mostra importantes evidências acerca dos impactos da pandemia de COVID-19 na violência infantil e suas mais variadas causas. Dentre elas, foram citados o fechamento de escolas; o estresse parental e as mudanças nos serviços de saúde e proteção; e as questões relacionadas à renda (Calvano et al., 2021; Cusinato et al., 2020; Wong et al., 2021). Cada uma dessas causas tem uma série de consequências que tendem ao surgimento e/ou aumento de vulnerabilidades e riscos para crianças serem vítimas de violência doméstica.

As consequências da pandemia impactaram a vida pessoal e profissional de pessoas em todo o mundo, uma dessas consequências foi o surgimento e intensificação da crise econômica, o desemprego e as formas de adaptações no modo de trabalho dos indivíduos (Rosenthal & Thompson, 2020). Contudo, foi possível evidenciar que os maus-tratos a crianças aumentaram consideravelmente durante a pandemia de COVID-19. Além disso, a instabilidade de renda, em virtude da redução dos rendimentos e da perda do emprego, ampliou o perigo de surgirem agressões físicas muito severas (Griffith, 2020).

Estresse, resiliência e bem-estar em crianças italianas e seus pais durante a pandemia da COVID-19 também foram investigados por Cusinato e colaboradores (2020), por meio da realização de uma pesquisa com pais que tinham pelo menos um filho de cinco a 17 anos residente na mesma casa, na qual foi possível identificar que a quarentena constituiu um período desafiador para os italianos, filhos e pais. Não só isso, mas as mudanças na rotina diária afetou negativamente o psicológico dos pais e expuseram as crianças a um risco significativo para o seu bem-estar. Este estudo também identificou algumas variáveis pessoais e contextuais envolvidas no ajustamento psicológico à pandemia que pode ajudar o sistema de saúde e os seus profissionais na detecção precoce de famílias em risco.

A pandemia do novo coronavírus trouxe a necessidade do isolamento social para controle da disseminação da doença, por conseguinte, aumentou o tempo de convívio entre os pais e filhos nos ambientes domiciliares. Nesse cenário, essa modificação proporcionou mudanças de comportamentos entre as famílias, ocasionando potenciais fatores estressores durante o convívio familiar (Griffith, 2020). Além disso, o contexto pandêmico acarretou alterações na estrutura econômica e financeira das famílias devido aos altos índices de desemprego, assim, torna-se cada vez mais difícil atender as necessidades básicas dos filhos gerando um desequilíbrio entre a condição social e a situação de negligência domiciliar (Lee et al., 2020).

Esses desequilíbrios vivenciados nos ambientes domiciliares são intensificados por diversos fatores estressores caracterizando o estresse parental devido à relação de desemprego, insegurança financeira, baixos índices de apoio social, juntamente com a diminuição do lazer e aumento da carga de trabalho e das responsabilidades para com a família (Griffith, 2020). O dever de cuidar do filho pode envolver um grande esforço físico e emocional, principalmente para os pais de crianças enfermas, e a sobrecarga dos cuidados dificulta essa tarefa, afetando negativamente o equilíbrio da saúde e a relação com o indivíduo a ser cuidado (Puerto, 2017), sendo este um grupo com um risco maior de apresentar esgotamento (Gérain & Zech, 2018).

O esgotamento que pode ser proveniente do isolamento social e do estresse econômico resultantes da pandemia têm o potencial de exacerbar o abuso e a negligência infantil. Nesse sentido, um estudo examinou a associação do isolamento social percebido pelos pais e a recente perda de emprego, bem como, evidenciou o aumento nos maus-tratos às crianças, os quais envolvem condição de castigo, agressões físicas, negligência emocional, predeterminados pelo isolamento social e o desemprego. Além disso, há o adoecimento na saúde mental dos pais, com aumento dos casos de depressão (Lee et al., 2020).

Os maus-tratos infantis prevalecem na sociedade antes mesmo da pandemia. Porém, neste momento intensificou-se trazendo problemas de saúde a longo prazo para as crianças, que envolvem alterações psicológicas, comportamentais e fisiológicas. Enquanto problema de saúde, um reflexo dessa situação de abuso e a negligência infantil determina um comprometimento no desenvolvimento dessas crianças, com surgimento de problemas de conduta, ansiedade, agressividade, depressão, bem como hiperatividade (Lawson et al., 2020).

Em relação ao estresse parental percebem-se algumas características clássicas do *Burnout* identificadas pelas ideias de suicídio, desenvolvimento de vícios, comportamentos negligentes, onde os pais, por estarem muito cansados, dormem e permanecem um período longo sem dar atenção aos filhos. Essas mudanças de comportamentos interferem nas relações familiares até mesmo com o próprio cônjuge, existindo mais conflitos nos relacionamentos (Mikolajczak et al., 2018).

Reconhecer que o estresse parental pode ser ocasionado pelas mudanças de comportamentos nos ambientes familiares neste cenário da pandemia permite adotar medidas de intervenção para o controle dos problemas que podem emergir desses relacionamentos que ficaram mais vulneráveis e que trazem prejuízos significativos tanto para as crianças quanto para os pais (Lee et al., 2020; Lawson, Piel & Simon, 2020). Prejuízos como o esgotamento dos pais que pode ocorrer porque os pais não conseguiram descansar dos estressores provenientes do aumento das atividades diárias e devido à fadiga em determinadas situações, levando à ausência no cuidado com seus filhos (Mikolajczak et al., 2018).

Os achados do estudo de Brown e colaboradores (2020) sugerem que, embora as famílias experimentem estressores elevados em meio à pandemia da COVID-19, fornecer apoio aos pais e aumentar o controle percebido, podem ser alvos promissores de intervenção.

No estudo de Chung et al., (2020), os autores mostram que *insights* oportunos sobre as consequências potenciais do estresse parental induzido pelo COVID-19 podem ser observados. Este estudo ainda oferece evidências do papel do estresse parental na formação de comportamentos parentais e relacionamentos entre pais e filhos, como também, sugerem que reduzir o estresse parental pode ser um meio impactante de apoiar o bem-estar familiar no decorrer da pandemia COVID-19.

Durante a pandemia, já foi visto que os pais relataram aumento do uso da disciplina; ter espancado ou atingido mais do que o normal; indicaram gritar ou gritar mais; ter mais conflitos com seus filhos; que tinham que deixar mais os filhos em paz; usaram palavras duras para com seus filhos com mais frequência; e indicaram ter se envolvido em negligência emocional (Rodrigues et al., 2021). Essas descobertas podem refletir o aumento do tempo que os pais passam com os filhos durante a pandemia, em que o risco de abuso tende a aumentar com encontros de disciplina física mais frequentes (Afifi et al., 2017).

Manja e colaboradores (2021) mostraram que os pais que trabalham falam do aumento das pressões emocionais e mentais. Outro estudo traz que os pais terão dificuldades em relação a transtornos comportamentais e emocionais de seus filhos, da adaptação a problemas, e assim, podem criar percepções errôneas sobre o temperamento do filho (Rodrigues et al., 2021).

As evidências mostram sobre a complexidade das relações familiares no período da pandemia, podendo perdurar no pós-pandemia se uma intervenção específica não for empregada. Toda a sociedade foi impactada pelo COVID-19, as repercussões atingem as diversas áreas da vida humana e as situações de estresse precisam da adequada atenção para a prevenção de problemas a curto, médio e longo prazo.

## 5. Conclusão

Esse estudo revelou os elevados índices de estresse parental, é importante reconhecer o *Burnout* dos pais como um fenômeno que é possível ocorrer em tempos de pandemia, como também, o estudo contribuiu para alertar os profissionais de saúde, as instituições públicas e a sociedade para a necessidade de serem reforçadas ações de intervenção para controlar os fatores preditores do agravamento, e de prevenção e proteção à violência intrafamiliar infantil.

## Referências

- Afifi, T. O., Mota, N., Sareen, J., & MacMillan, H. L. (2017). The relationships between harsh physical punishment and child maltreatment in childhood and intimate partner violence in adulthood. *BMC Public Health*, 17(493–593).
- Brown, S. M., Doom, J. R., Lechuga-Peña, S., Watamura, S. E., & Koppels, T. (2020). Stress and parenting during the global COVID-19 pandemic. *Child Abuse & Neglect*, 110(Pt 2):104699.
- Calvano, C., Engelke, L., Di Bella, J., Kindermann, J., Renneberg, B., & Winter, S. M. (2021). Families in the COVID-19 pandemic: parental stress, parent mental health and the occurrence of adverse childhood experiences-results of a representative survey in Germany. *European Child & Adolescent Psychiatry*, 1-13.
- Chung, G., Lanier, P., & Wong, P. Y. J. (2020). Mediating Effects of Parental Stress on Harsh Parenting and Parent-Child Relationship during Coronavirus (COVID-19) Pandemic in Singapore. *Journal of Family Violence*.
- Cusinato, M., Iannattone, S., Spoto, A., Poli, M., Moretti, C., Gatta, M., & Miscioscia, M. (2020). Stress, Resilience, and Well-Being in Italian Children and Their Parents during the COVID-19 Pandemic. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17(22):8297.
- Friganović, A., Selić, P., Ilić, B., & Sedić, B. (2019). Stress and burnout syndrome and their associations with coping and job satisfaction in critical care nurses: A literature review. *Psychiatria Danubina*, 31(1), 21-31.
- Gérain, P., & Zech, E. (2018). Does informal caregiving lead to parental burnout? Comparing parents having (or not) children with mental and physical issues. *Frontiers in Psychology*, 6 (9), 884.
- Griffith, A. K. (2020). Parental Burnout and Child Maltreatment During the COVID-19 Pandemic. *Journal of Family Violence*, 1-7.

- Lawson, M., Piel, M. H., & Simon, M. (2020). Child Maltreatment during the COVID-19 Pandemic: Consequences of Parental Job Loss on Psychological and Physical Abuse Towards Children. *Child Abuse & Neglect*, 110, part. 2, 104709.
- Lee, S. J., Ward, K. P., Lee, J.Y., & Rodriguez, C. M. (2021). Parental social isolation and child maltreatment risk during the COVID-19 pandemic. *Journal of Family Violence*.
- Manja, S. A., Mohamad, I., Ismail, H., & Yusof, N. I. (2020). Covid-19: The investigation on the emotional parental burnout during movement control order in Malaysia. *European Journal of Molecular & Clinical Medicine*, 7(2).
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. D. C. P., & Galvão, C. M. (2019). Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção de los estudios primarios en revisión integrativa. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 28:e20170204.
- Mikolajczak, M., Brianda, M. E., Avalosse, H., & Roskam, I. (2018). Consequences of parental burnout: Its specific effect on child neglect and violence. *Child Abuse & Neglect*, 80:134-145.
- Park, H., & Walton-Moss, B. (2012). Parenting style, parenting stress, and children's health-related behaviors. *Journal of Developmental and Behavioral Pediatrics*, 33:495-503.
- Puerto, H. M. (2017). Soporte social percibido en cuidadores familiares de personas en tratamiento contra el cáncer. *Revista Cuidarte*, 8(1):1407-22.
- Rodriguez, C. M., Lee, S. J., Ward, K. P., & Pu, D. F. (2021). Perfect Storm: Hidden Risk of Child Maltreatment During the Covid-19 Pandemic. *Child Maltreatment*, 2021:26(2):139-151.
- Rosenthal, C. M., & Thompson, L. A. (2020). Child Abuse Awareness Month During the Coronavirus Disease 2019 Pandemic. *Jama Pediatrics*, 174(8):812.
- Roskam, I., Brianda, M. E., & Mikolajczak, M. (2018). A step forward in the conceptualization and measurement of parental burnout: the parental burnout assessment (PBA). *Frontiers in Psychology*, 9:758.
- Séjourné, N., Sanchez-Rodriguez, R., Leboullenger, A., & Callahan, S. (2018). Maternal burn-out: an exploratory study. *Journal of Reproductive and Infant Psychology*, 36(3):276-288.
- Skreden, M., Skari, H., Malt, U. F., Pripp, A. H., Björk, M. D., Faugli, A., & Emblem, R. (2012). Parenting stress and emotional wellbeing in mothers and fathers of preschool children. *Scandinavian Journal of Public Health*, 40:596-604.
- Sociedade Brasileira de Pediatria. (2018). *Manual de atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência* (2a ed). CFM.
- Stith, S. M., Liu, T., Davies, L. C., Boykin, E. L., Alder, M. C., & Harris, J. M. et al. (2009). Risk factors in child maltreatment: A meta-analytic review of the literature. *Aggress Violent Behav.* 14(1), 13-29.
- United Nations Children's Fund. (2014). *Hidden in Plain Sight: A statistical analysis of violence against children*.
- Wong, J. Y. H., Wai, A. K. C., Wang, M. P., Lee, J. J., Li, M., Kwok, J. Y.Y, Wong, C. K. H., & Choi, A. W. M. (2021). Impact of COVID-19 on Child Maltreatment: Income Instability and Parenting Issues. *Journal of Environmental Research and Public Health*, 18:1501.
- World Health Organization. (2014). *Child maltreatment*. In: Organization WHO, editor. World Health Organization.